

SOBRE MODA E HISTÓRIA PÚBLICA, APONTAMENTOS INICIAIS

Paulo Debon¹

Resumo

Quais as possíveis conexões entre a História Pública e o universo da História da Moda? Atualmente a História Pública é compreendida como uma abordagem imersa no campo da ciência histórica que busca ampliar o alcance e o impacto dos conteúdos acadêmicos para além dos muros das universidades. Enquanto os historiadores acadêmicos se concentram primariamente na pesquisa e na produção de conhecimento, cuja reverberação em geral está restrita a um grupo pequeno de pares, os historiadores públicos buscam levar esse conhecimento para fora do meio acadêmico e das publicações especializadas. A História Pública ambiciona criar espaços de diálogo e interação em que diferentes vozes e perspectivas históricas podem ser compartilhadas, debatidas e apreciadas por um público amplo. Suas origens remontam a Inglaterra e aos EUA nos anos 1970, países que nas décadas seguintes criaram programas de pós-graduação voltados para esse campo do conhecimento. No Brasil, somente a partir de 2011 tivemos a publicação de livros dedicados a essa nova (ou talvez velha?) maneira de se fazer e divulgar História.

Partindo das reflexões teóricas sobre História Pública de Jill Liddington, Juniele Rabêlo de Almeida, Ricardo Santhiago e Graeme Davison, essa comunicação tem como matéria prima a própria experiência prática de seu autor, historiador e pesquisador em Moda, em atividades desenvolvidas no Museu Nacional de Belas Artes (MNBA) e no Museu Histórico Nacional (MHN) na cidade do Rio de Janeiro por meio do *Circuito Moda & Arte*. Ao longo de 2017 a 2022, foram desenvolvidas mais de 20 aulas nos acervos dessas instituições com o objetivo de levar conteúdos de História da Moda para um público leigo que não necessariamente possuía formação acadêmica de História ou Design de Moda. Destaca-se que os encontros não tiveram por base acervos de indumentária, mas sim pinturas brasileiras do século XIX que expressam a construção das aparências do período Joanino, do Primeiro e do Segundo Reinados.

Assim, é nos museus e em instituições culturais que a História Pública encontra também espaços férteis para o encontro com a História da Moda. Por meio das exposições, o público leigo tem a oportunidade de apreciar, refletir e trocar ideias sobre a riqueza estética das peças de vestuário e sobre as trajetórias das personagens e grupos sociais que as trajaram. Essa comunicação procura trazer reflexões sobre o encontro da História da Moda com a História Pública nas galerias que tratam do século XIX em dois dos principais museus do território brasileiro.

Palavras-chave: Moda, História Pública, divulgação científica, museus

¹ @paulodebon é historiador, doutor em História pelo PPGH-UERJ, docente da Escola de Artes do Centro Universitário Celso Lisboa, coordenador colaborador do Núcleo de Estudos em História da Moda e da Indumentária (NEHMI-UERJ). Contato: paulodebon@gmail.com

Referências

ALMEIDA, Junielle de Almeida; ROVAI, Marta Gouveia de Oliveira. *Introdução à História Pública*. São Paulo: Letra e Voz editora, 2011, p.19-28.

DAVISON, Graeme. Paradigms of public history. In: *Australian Historical Studies*, v. 24, n. 96, p. 4-15, 1991. Disponível em <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/10314619108595865>. Acesso em 15 de janeiro. 2023.

KNAUSS, Paulo. Museus para se pensar o presente em perspectiva histórica. Entrevista concedida a Bruno Leal Pastor de Carvalho. IN: CARVALHO, Bruno Leal Pastor de; TEIXEIRA, Ana Paula Tavares. *História Pública e divulgação da História*. São Paulo: Letra e Voz editora, 2019, p. 09-21.

LIDDINGTON, Jill. O que é História Pública? Os públicos e seus passados. IN: ALMEIDA, Junielle de Almeida; ROVAI, Marta Gouveia de Oliveira. *Introdução à História Pública*. São Paulo: Letra e Voz editora, 2011, p. 31-52.

SANTHIAGO, Ricardo. Duas palavras, muitos significados. Alguns comentários sobre a história pública no Brasil. IN: MAUAD, Ana Maria; ALMEIDA, Junielle Rabelo; SANTHIAGO, Ricardo (org.). *História Pública no Brasil, sentidos e itinerários*. São Paulo: Letra e Voz editora, 2016, p. 23-35.